

LITERATURA DE CORDEL: CONTRIBUIÇÕES PARA EDUCAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TIANGUÁ, CEARÁ

CORDEL LITERATURE: CONTRIBUTIONS TO ELEMENTARY SCHOOL EDUCATION IN TIANGUÁ, CEARÁ

Rita Lima de Vasconcelos¹
Francisco José Lopes Cajado²

RESUMO

O Cordel é uma manifestação literária tradicional da cultura popular brasileira, mais especificamente da região sertaneja do Nordeste. Esta literatura é um dos elementos com potencialidade de contribuir com a atenção do aluno para conhecer conceitos de uma forma criativa. Esta escrita é também uma fonte de informação relevante da cultura popular, tornando expressa suas histórias através da criação de autores cordelistas. Este trabalho objetivou investigar o cordel em sala de aula e suas contribuições no processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa. A pesquisa teve como hipótese, que a Literatura de Cordel poderia promover aos alunos maior interesse pela leitura e escrita. Desta forma, a pesquisa realizada foi de caráter qualitativa e foram aplicados questionários aos alunos e professores de uma escola do ensino fundamental II da Serra da Ibiapaba, mais especificamente no município de Tianguá, Ceará. Outros instrumentos utilizados para investigação foram a coleta de documentos e a observação. Com a coleta de dados, foi percebido que cordel pode ser uma ferramenta utilizada tanto na leitura e letramento e resgatar a cultura de um povo, trazendo fatos históricos e a realidade social para sala de aula. Portanto, a pesquisa mostrou, que através da literatura de cordel os alunos desenvolveram o interesse pela leitura e melhoraram a interpretação de textos e a produção oral e escrita.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Fundamental. Cordel. Leitura. Escrita.

ABSTRACT

Cordel is a traditional literary manifestation of Brazilian popular culture, more specifically from the country man region of the North east. This literature is one of the elements with the potential to contribute to the student's attention to know concepts in a creative way. This writing is also a source of relevant information for popular culture, expressing their stories through the creation of cordel actors. This work aimed to investigate cordel in the classroom and its contributions in the teaching-learning process of the Portuguese language. The research hypothesized that cordel literature could promote students' greater interest in reading and writing. In this way, the research carried out was of a qualitative nature and questionnaires were applied to students and teachers of an elementary school II in Mountain Ibiapaba, more specifically in the city of Tianguá, Ceará. Other instruments used for investigation were the collection of documents, observation. With the data collection, it was noticed that cordel can be a tool used both in reading and literacy and rescue the culture of a people, bringing historical facts and social reality to the classroom. Therefore, the research showed that through cordel literature, students developed an interest in reading and improved text interpretation and oral and written production.

KEYWORDS: Elementary School. string Reading. writing.

¹ Graduada em Pedagogia com habilitação em Português, Inglês e Biologia. Especialista em Psicopedagogia; Literatura e Português; Gestão Escolar. Mestra em Educação pela ACU - Absolute Christian University. **E-mail:** ritalima01@hotmail.com

² Doutor em Biotecnologia. Mestre em Engenharia de Pesca; Especialista em Análises Clínicas; Graduado em Biologia (Licenciatura); Graduado em Ciências Biológicas (Bacharelado); Professor da Faculdade Metropolitana de Horizonte e colaborador da ACU - Absolute Christian University. **E-mail:** lopesbio@yahoo.com.br. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/7366500861439534

INTRODUÇÃO

A leitura e a escrita são instrumentos básicos para o ingresso e a participação na sociedade atual. Estes, instrumentos são necessários para a compreensão e a realização da comunicação do homem em todos os aspectos sociais e culturais (CAVALCANTE, 2020). Desta forma, se faz necessário propor novas metodologias para enfrentar os problemas didáticos da escola, desenvolvendo assim, projetos motivadores onde a busca de estratégias de ensino contribua como fator motivacional para o conhecimento dos educandos.

O aperfeiçoamento educacional de forma contínua é importante para a aquisição de novos conhecimentos na escola, no que se refere à leitura e a escrita, onde a busca de variados métodos de educacionais leve uma maior interação com os estudantes.

O aprendizado é um processo pelo qual o ser humano se apropria das experiências de ensino do cotidiano e as analisa para futuramente, explorá-las no meio em que vive (OLIVEIRA, 2021). Assim, na relação existente entre professor e aluno, pergunta-se: Qual seria a melhor maneira de se aprender literatura quando os alunos de hoje têm a leitura como algo desagradável?

Neste contexto, a literatura de cordel se apresenta como uma alternativa para os alunos conhecerem aspectos da história nordestina, uma vez que esta retrata a cultura, o cotidiano, a realidade do povo e suas peculiaridades. O cordel é, enfim, um dos elementos que favorece a capacidade e a curiosidade do aluno para aprender de forma criativa.

Conforme Silva (2019), a escola rejeitou o cordel da sala, mostrando outro tipo de literatura difícil para quem está começando a aprender a ler e escrever.

Os versos em cordel são oferecem uma leitura satisfatória, com fácil memorização. Desta forma, o

Cordel pode proporcionar para o narrador, o relato de uma história, de forma simples, possibilitando o conhecimento profundo das tradições de sua região, e, ao aprendiz, as experiências trazidas dos lugares por onde passara, se favorecendo de uma interação na construção deste conhecimento.

Pode ser verificado que o cordel oferece aos pesquisadores um espaço sempre aberto de reflexão sobre os costumes e tradições do povo nordestino, despertando nos educandos o interesse pela literatura de cordel e valorizando os elementos da cultura popular.

OBJETIVOS

Este trabalho objetivou investigar as contribuições da literatura de cordel em sala de aula e a melhoria do ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa

METODOLOGIA

Foi utilizada como abordagem do problema a análise qualitativa, onde foram aplicados questionários aos alunos e professores, previamente selecionados no Centro de Educação Básica Prefeito João Nunes de Menezes, situada no município de Tianguá-Ce. Os instrumentos utilizados foram a coleta de documentos, observação e o questionário com professores e alunos.

Este trabalho foi realizado na escola João Nunes de Menezes, Escola de Ensino Fundamental II do município de Tianguá-Ce. Esta escola faz da rede municipal de ensino e oferece o ensino fundamental II do 6º ao 9º ano.

A instituição pesquisada está situada em uma das avenidas principais da cidade e dispõe de um ambiente escolar com 24 salas de aulas funcionando nos turnos manhã e tarde com um total de 875 alunos.

Os sujeitos da pesquisa foram professores da escola e quatro alunos do 6º e 7º ano e duas professoras. Esses alunos foram motivados a participarem desse projeto: “Literatura de Cordel, rimas que encantam” com o objetivo de desenvolver a leitura e a escrita dos educandos através do cordel.

Em sua literatura Lakatos (2021), discorre que os sujeitos de uma pesquisa são aqueles que fornecerão os dados que o autor necessita para fazer a pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COLETADOS

A escola pesquisada opta por uma educação transformadora que propicia a formação nos aspectos biopsíquico, social, político e cultural, num processo formativo e contínuo do desenvolvimento humano. Sua política de ação pedagógica está calcada na filosofia crítico-dialética emancipadora e visa à formação do aluno como cidadão crítico e atuante, respeitando os princípios éticos, políticos, culturais e sociais.

A fundamentação pedagógica para esta ação educativa são as teorias Crítico-Social dos conteúdos, a pedagogia da autonomia defendida por Paulo Freire e a pedagogia construtivista, por entender-se que estas se preocupam em educar e formar o indivíduo para a vida (FREIRE, 2006).

Assim, a escola em questão se esforça por valorizar o potencial criativo de cada pessoa. Educar com base na ética significa proporcionar aos seres humanos as condições necessárias para que suas identidades se constituam pelo desenvolvimento da sensibilidade, pelo reconhecimento do direito à igualdade a fim de que suas condutas sejam orientadas pelos valores que respondam às exigências do seu espaço e do seu tempo.

Um dos fundamentos das práticas pedagógicas da escola está nas metodologias

interdisciplinares e na contextualização dos diversos campos do saber. Com essa percepção, tem-se a consciência de que o aluno é portador de ricas experiências de vida o que pode contribuir significativamente para sua formação.

Desta maneira, o desafio da escola é, portanto, respeitar e organizar o trabalho pedagógico dentro das diretrizes educacionais dos cursos que oferece e preparar os seus alunos para viver em sociedade (BRASIL, 2013).

Os planos de aulas relatam uma proposta pedagógica que busca a interação do aluno entre as diversas áreas do conhecimento, através de várias estratégias de ensino que ajude o aluno no desenvolvimento de suas potencialidades organizando assim os conteúdos de ensino em estudo ou áreas interdisciplinares.

Essa instituição trata os conteúdos de ensino de modo contextualizado, desenvolvendo sempre as habilidades e competência dos educandos, lidando com os sentimentos associados às situações de aprendizagem para facilitar a relação do aluno com o conhecimento.

Assim, nas atividades programadas, procurou-se inserir a literatura de cordel como conteúdo a ser trabalhado dentro dos objetivos a serem alcançados pela escola para facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos no campo literário.

CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COM OS ALUNOS

Foi propiciado um trabalho de pesquisa para os alunos sobre o cordel e oficinas para dinamização de literatura em sala de aula, envolvendo apostilas com conteúdos que os estimulasse e com orientações de como trabalhar com textos em cordéis aproveitando os múltiplos recursos relacionados à Língua Portuguesa, fazendo uso de outros recursos pedagógicos, levando em conta a possibilidade de

exploração dos temas transversais: éticas, meio ambiente, saúde, pluralidade cultural, orientação sexual e outros.

Foi aplicado um questionário com os alunos do 6º e 7º ano com o objetivo de diagnosticar as dificuldades encontradas com relação ao processo de ensino-aprendizagem, realizando, assim, intervenções propostas a fim de obter êxito na resolução da questão-problema tentando somar os problemas de aprendizagem dos educandos com relação à leitura e a escrita.

A LITERATURA DE CORDEL

Segundo os depoimentos dos alunos a respeito da definição de literatura de cordel, o (aluno A) caracteriza por histórias contadas em versos rimados e agrupados em estrofes, de seis, sete ou até mesmo dez versos, podendo também ser cantado, devido às riquezas de rimas e ritmo. Apresenta uma linguagem popular e tem esse nome porque eram pendurados em cordas ou barbantes e vendidos nas feiras na forma de folhetos com xilogravuras.

O (aluno B) complementa que os cordéis eram vendidos em mercados, praças, bancas de jornal, principalmente das cidades do interior ou subúrbios das grandes cidades. O mesmo citou que é um tipo de poema popular e oral, apresenta uma linguagem de fácil compreensão, onde os recursos da métrica e da rima emprestam ao texto toda uma graciosidade e ludicidade que nenhum outro gênero literário consegue. Pode-se dizer que o cordel é um gênero adequado para o trabalho com a linguagem escrita.

Já a (aluno C) aprofundou mais em sua resposta, afirmando que a literatura de cordel ou poesia narrativa é um gênero literário popular que se caracteriza especialmente por histórias em versos rimados, metrificados e agrupados em estrofes. As estrofes mais comuns nos cordéis são sextilhas (seis versos) e décimas (dez versos), os versos são

metrificados em sete sílabas poéticas. Ele considerou que o cordel é tão rico em rima e ritmo que até pode ser cantado.

Embora a literatura de cordel apresente um enorme potencial, seja fonte de informação e um meio de comunicação de linguagem acessível, é escasso o número de folhetos disponíveis nas bibliotecas, em que conforme a cultura vai se modernizando e se transforma, também não esquece suas raízes (NICOMEDES, 2013).

O (aluno D) expôs que é uma espécie de poesia popular que é impressa e divulgada em folhetos ilustrados com o processo de xilogravura. A xilogravura ganhou este nome, pois, em Portugal, eram expostos ao povo amarrados em cordões estendidos em pequenas lojas de mercados populares ou até mesmo nas ruas. Acrescentou que, no Brasil, a literatura de cordel é produção típica do Nordeste, em especial nos estados de Pernambuco, do Paraíba, do Rio Grande do Norte e do Ceará, sendo geralmente vendida em mercados e feiras pelos próprios autores, mas hoje também está presente em outros estados, como Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo (SILVA, 2018).

O TRABALHO COM A LITERATURA DE CORDEL EM SALA DE AULA

Todos os alunos pesquisados afirmaram que já trabalharam com literatura de cordel.

O (aluno B) considerou bastante proveitoso, pois foram aprimorados os conhecimentos sobre a estrutura do cordel, analisando cada estrofe, versos, rimas e definições, ressaltando os principais cordelistas nordestinos. O (aluno D) acrescenta que achou bem legal e interessante a aula, que foi feito o cordel para o programa Peteca sobre o trabalho infantil. Ele afirmou que nesse momento aconteceu algo extraordinário, pois fez esse cordel sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e fez a apresentação (BRASIL, 1990).

IMPORTÂNCIA DO TRABALHO COM CORDEL NA SALA DE AULA

Na concepção dos educandos, trabalhar o cordel na sala de aula contribui para tornar os estudos mais produtivos e a forma de aprender mais dinâmica e atrativa, pois a literatura de cordel ajuda a despertar o interesse dos alunos no hábito da leitura.

Desse modo, dá para perceber a riqueza de sua utilização, pois indiretamente há um incentivo à aprendizagem dos educandos, pois o próprio texto estimula o aluno a ler muito e, assim, melhora a leitura e interpretação de textos. O cordel ajuda no desenvolvimento das atividades, na elevação de sua autoestima, na construção da leitura, escrita e na capacidade de reflexão.

De acordo com o (aluno B), o Cordel contribui também para que as aulas sejam mais interativas, espontâneas e divertidas e despertam nos alunos um desejo maior sobre o gênero, de forma que sejam influenciados para a leitura.

O (aluno C) afirma que a leitura do cordel favorece a interação do aluno com o professor, além de ser uma forma de descobrir novos talentos.

Ao levar a literatura de cordel para a sala de aula, desperta o interesse de se trabalhar a leitura de vários gêneros literários e melhora o nível de aprendizagem dos educandos com relação à leitura, escrita e a interpretação.

As produções textuais de folhetos de cordéis na elaboração de uma nova escrita ortográfica, as métricas, as estrofes, rimas, versos, vários folhetos de cordéis, através de atividades em dupla, seminários, feiras, recital de cordéis produzidos pelos alunos. Melhorar a qualidade de ensino contribui também para o resgate da poesia de cordel na perspectiva de transformá-la em veículo de comunicação.

O INTERESSE DE TRABALHAR O CORDEL

No que se refere as preferências dos educandos no cordel, maior parte deles destacaram as suas rimas e a sua estrutura de entender como rimar as palavras. A aluna A quando lhe foi perguntado, respondeu que:

“As rimas são o que mais me agrada no cordel, pois torna a história que está sendo contada mais interessante e mais divertida de se ler. Eu gosto de pesquisar palavras que rimam com as que eu coloquei para expandir a criatividade e aos poucos vou desenvolvendo o meu cordel e aumentando a minha habilidade de construir poemas e cordéis, acho que isso é o melhor, escrevo melhor outros tipos até textos”.

Assim, a posse de competências e habilidades pode garantir a globalidade do comportamento do aluno diante de desafios. Contudo, a aquisição do conhecimento deve levar o aluno a compreender que tudo aquilo que faz, aprende e estuda faz parte de um contexto.

CARACTERIZAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA PROFESSORA

Um questionário foi aplicado aos professores da escola com o objetivo de investigar a opinião destes sobre a contribuição do trabalho pedagógico em sala de aula com a literatura de cordel.

Em sobre à importância do trabalho com a literatura de cordel em sala de aula, a (professora A) comenta:

“Possibilita ao professor trabalhar a leitura e a escrita de forma prazerosa, desenvolvendo nos educandos a criatividade, a musicalidade, a oralidade e a socialização na sala de aula. Além de tudo isso permite o conhecimento, a valorização e a apreciação da cultura regional”.

De acordo com a (professora B) o gênero em análise permite desenvolver o raciocínio, a leitura oral,

criatividade, coesão na elaboração de cordel, perder a timidez, aprender a importância da cultura brasileira.

Além da interação em sala com os colegas e de formar leitores e às vezes até escritores. Amplia o conhecimento cultural de sua região.

Diante das respostas das professoras, recordam-se as palavras de Marinho (2012, p. 12) quando explica que abrir as portas da escola para o conhecimento e a experiência com a literatura popular é uma conquista de extrema relevância, o autor relata: “Acreditamos que a literatura de cordel ou de folhetos deve ter um espaço na escola, nos níveis fundamental e médio, levando em conta as especificidades desse tipo de produção artística. Considerá-lo apenas como uma ferramenta que pode contribuir com a assimilação de conteúdos disseminados nas mais variadas disciplinas (história, geografia, matemática, língua portuguesa) não nos parece uma atitude que contribua para a construção de uma significativa experiência de leitura de folhetos (MARINHO, 2012, p. 12) ”.

Quanto às contribuições do trabalho com o cordel para o processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa, foi possível compreender que contribui para o conhecimento aprofundado do gênero em questão, aprendendo a recitar e a produzir textos poéticos. Desenvolve nos educandos a fluência da leitura e a habilidade em produzir.

Ao obter informações sobre as atividades de cordel trabalhadas nas aulas das professoras, ambas iniciaram com a definição e estrutura de cordel, com seu conhecimento prévio, trabalharam também a leitura variada de cordéis disponibilizados na escola e a exibição de vídeo de diferentes cordelistas nordestinos.

Foram proporcionados ainda, a construção individual e coletiva de cordel (alunos produtores e professora); a produção de cordéis em duplas ou grupos produtivos, bem como a sua recitação, culminando com a eleição do melhor cordel criado em

sala que passaram por uma prévia apresentação dos cordéis musicalizado e escrito por autores da região e, finalmente, a exposição de trabalhos dos alunos.

AS AULAS COM CORDEL

Pesquisa essa que teve como fonte direta dos dados, pois os alunos como pesquisadores tiveram contato direto com o conteúdo exposto vivenciando de forma concreta o objeto de estudo: “A Literatura de Cordel”, através do aprender fazendo. Assim, produziram seus cordéis, a princípio oral, e depois escrita e impressa em folhetos com desenhos de xilogravuras, sendo expostos em cordas ou cordões, sendo que depois foi realizada uma feira de cordéis na escola.

Dessa forma, o poeta popular, através dos cordéis, leva informações sobre os acontecimentos que ocorrem na sociedade brasileira, dentro e fora dela, para transmitir ao público leitor ouvinte.

Nesse sentido, no trabalho com a literatura de cordel, foi realizada a coleta de dados partindo de algumas análises nas produções de cordéis, observando-se as estrofes, versos, rimas, métricas, avaliando todas as ideias, a sua estrutura, a tipologia textual do gênero narrativo. Também foi analisado o desempenho de cada aluno nas produções, nos desenhos das xilogravuras, nos folhetos, nas apresentações com a literatura de cordel, mostrando assim um produto final que é a seleção do melhor cordel da turma para competir no programa Peteca.

A coleta de dados foi realizada a partir de um questionamento aplicado aos alunos do 6º e 7º ano de uma escola de ensino fundamental II do município de Tianguá-Ce. O questionário foi elaborado com o objetivo de diagnosticar as dificuldades encontradas nos alunos com relação ao processo de ensino-aprendizagem, realizando intervenções propostas a fim de obter êxito na resolução da questão-problema

e tentando amenizar os problemas de aprendizagem dos educandos com relação à leitura e a escrita.

Dessa forma, este trabalho desenvolveu-se através de seleção de amostras de cordéis, com técnicas de apresentações de relatórios, métodos de análise, havendo assim, um grande desempenho dos educandos dentro dos limites da referida escola. Nesse sentido, os alunos foram monitorados e avaliados com bons dados obtidos e envolvimento nas suas atividades por meio de várias metodologias, técnicas e pedagógicas que favoreceram aos alunos uma aprendizagem significativa.

De início, apresentou-se aos educandos o gênero textual, explicando sua estrutura e propiciando a produção de cordel coletivo, em duplas e depois individual, sendo utilizados alguns livros e cordéis, ressaltando os principais cordelistas.

Desta forma, foi trabalhado confecções de folhetos de cordéis sobre o trabalho infantil ressaltando o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente. Realizaram-se competições de cordéis (desafios), resgatando os poetas cordelistas cearenses, havendo assim, organizações de murais sobre o Programa de Educação Contra a Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente – PETECA (BRASIL, 2011). Foi promovida aos educandos aula expositiva sobre o trabalho infantil, recital de poesia com exposição dos folhetos e os trabalhos em forma de cordel. Dessa forma, realizou-se a culminância do projeto para serem apreciados pela comunidade escolar.

Como experiência pedagógica foi trabalhado o Programa PETECA, com os alunos do 6º e 7º ano, de forma interdisciplinar.

Desta forma, foram destinados vários cordéis, mostrando a sua estrutura e analisando as estrofes, versos, rimas e definições.

Foram realizadas ainda, apresentações de poesias no auditório da escola e dentro da sala de aula fazendo o uso da revista do Programa Peteca, diversos

livros de cordéis e outras fontes de pesquisas e, por fim, foi produzido em sala de aula um cordel coletivo onde os alunos tiveram a oportunidade de expor as suas ideias e realizar algumas intervenções.

Os alunos promoveram também uma apresentação de um cordel cantado referente às aquelas antigas cantorias de viola, conhecidas com repentes, que são poemas improvisados que compreendem os desafios poéticos ou pejejas.

Assim, o gênero textual cordel foi contemplado pelos alunos do 6º e 7º ano na disciplina de Língua Portuguesa formando grupos competitivos e verificado o desempenho de cada grupo.

A presença da literatura popular em sala de aula, além de revelar as especificidades desta produção cultural, permite aos professores, juntamente com os alunos, trabalhar com a cultura popular e refletir sobre seus princípios e sua realidade, ou melhor, sua própria identidade (DE ALMEIDA, 2021).

Desta forma, foram abordadas inúmeras propostas de trabalhos sobre a leitura para a obtenção de um melhor desempenho na formação de alunos leitores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cordel nos dias de hoje pode ser utilizado como uma estratégia para melhorar a leitura e escrita de alunos do Ensino Fundamental II. É percebido que a leitura em suas amplas diversidades tem importância em todos para aprendizagem de todas as disciplinas curriculares.

Foi percebido que o cordel pode ser utilizado no processo de leitura e letramento, como também um recurso lúdico capaz de resgatar a cultura de um povo, trazendo fatos históricos e a realidade social para sala de aula.

A literatura de Cordel pode ser usada como recurso metodológico no processo de ensino

aprendizagem de qualquer disciplina, podendo auxiliar na motivação do aluno e conseqüentemente na sua aprendizagem.

O professor, enquanto mediador, deve elaborar planos de ensino focando no dinamismo, realizando planejamentos e construindo objetivos claros para as aulas. Inserir o cordel em sala de aula pode estimular no aluno a criatividade e a criatividade para produzir e contar suas próprias histórias através de sua realidade pessoal e social.

Ademais, foi percebido que o material utilizado do Programa Peteca, dentro da modalidade de Cordel, foi de grande valia no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que o mesmo contribuiu para o desenvolvimento das atividades dos educandos, na elevação de sua autoestima, na construção da leitura e escrita e na capacidade de reflexão sobre os seus direitos.

Por fim, este trabalho desenvolveu nos alunos envolvidos, o prazer pela leitura, interpretação, produção oral e escrita, bem como conhecimento e valorização de cordelistas da região da Serra de Ibiapaba.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Secretaria de Educação Básica. Ministério da Educação. Brasília, 2013.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Recuperado de <http://www.ritmodeestudos.com.br>, 2010.

BRASIL. Governo Federal. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei federal, v. 8, 1990.

BRASIL. Programa de Educação Contra a Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente—PETECA (2012). **Ranking do trabalho infantil nos estados brasileiros: 5 a 17 anos: PNAD 2011**.

CAVALCANTE, K.L. A leitura como processo de conhecimento do mundo e formação social. **Anais do V CONAPESC**. Campina Grande: Realize Editora, 2020.

DE ALMEIDA, F.M.M.G. et al. A presença da Literatura de Cordel no Ensino de Geografia: Considerações para Além de Conceitos. **Revista Geotemas**, v. 11, p. e02101-e02101, 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

GAMA, N. F. Entre sons, palavras e sentidos: o protagonismo infantil em atos de leitura e contação de histórias com bebês e crianças bem pequenas na creche. **Dissertação de mestrado**. Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia. Salvador. 2022.

LAKATOS, E. M. de A.; MARCONI, M. de A. **Metodologia do Trabalho Científico**. 9 edição. São Paulo: Atlas, 2021.

MARINHO, A. C.; PINHEIRO, H. **O cordel no cotidiano escolar**: São Paulo. Cortex. 2012.

NICOMEDES, M. **Literatura de Cordel: uma arte que se expande através dos recursos tecnológicos**. Web revista Sociodialeto. V.4, N° 11 Nov. 2013.

OLIVEIRA, K.E de J; DE MAGALHÃES PORTO, C.; ALVES, A.L. Memes de redes sociais digitais enquanto objetos de aprendizagem na Cibercultura: da viralização à educação. **Acta Scientiarum. Education**, v. 41, p. e42469-e42469, 2019.

SILVA, J.R. **Letramento literário e literatura de cordel: patativa vai à escola** Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Letras – Profletras, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Mestrado em Letras. Mossoró. 2019.

SILVA, A. F. da. Literatura de Cordel na utilização dos métodos de xilogravura e isogravura frente à cultura popular. **REVISTA IGAPÓ-Revista de Educação Ciência e Tecnologia do IFAM**, v. 12, n. 2, p. 83-92, 2018.